



Trabalhos Científicos

Título: Encefalite Viral Por Varicela/epstein-Barr Na Infância: Um Relato De Caso

Autores: JOICE TRIGO DA FONSECA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA - IFF/FIOCRUZ); NATHALIA GRAVINA BOTTINO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA - IFF/FIOCRUZ); JULIA VALERIANO DE ALMEIDA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA - IFF/FIOCRUZ); LARISSA MARIA ISAAC MAXIMO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA - IFF/FIOCRUZ); TANIA SAAD (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA - IFF/FIOCRUZ)

Resumo: Introdução: As encefalites virais são relativamente comuns e admitem etiologia diversa sendo auto-limitadas em sua maioria. Em alguns casos, a morbimortalidade é elevada. Este relato versa sobre uma paciente que evoluiu com quadro encefalítico de alta morbidade durante uma das viroses mais comuns da infância, mas com definição etiológica controversa. Relato do caso: Menina de 15 meses, hígida, estava internada para tratamento de pneumonia quando apresentou crise convulsiva. Dois dias após surgiu exantema polimórfico compatível com varicela e três dias depois rebaixamento do nível de consciência, crises convulsivas de difícil controle, síndrome piramidal e retinite bilateral inespecífica, sugerindo encefalite. Foi tratada com Aciclovir por 10 dias. Manteve febre persistente, evoluindo com sepse e instabilidade hemodinâmica. Recebeu alta dois meses após com cura da infecção e sequelas neurológicas severas. PCR do líquido cefalorraquidiano (LCR): Positivo para Epstein Barr (EBV), negativo para Varicela-Zoster (VZV). Sorologia: EBV IgG e IgM positivos. Discussão: As hipóteses diagnósticas são: Encefalite por varicela e PCR falso positivo para EBV: A clínica compatível com varicela torna o VZV o principal agente etiológico para a encefalite. O PCR negativo para VZV não exclui essa possibilidade, pois este só é detectado nos primeiros sete dias de doença. Estudos mostram valor preditivo positivo do PCR para EBV no LCR é baixo, sugerindo alta taxa de falsos positivos. Encefalite por EBV com sobreposição de infecção sistêmica por varicela. A infecção por varicela gera imunossupressão que poderia ter facilitado coinfeção pelo EBV ou sua reativação no líquido. As infecções sobrepostas são mais frequentes em crianças pequenas e idosos. Conclusão: A determinação etiológica do agente viral nas encefalites pode ser incerta, conferindo maior importância ao quadro clínico em associação com exames complementares, para elucidação do diagnóstico.